

**ANSIEDADE EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR E BRUXISMO: ESTUDO
OBSERVACIONAL COMPARATIVO COM CONTROLE**

ODS 4

ODS 3

Larissa de Oliveira (Universidade de Taubaté)
Lívia Caviquioli Pena Landim (Universidade de Taubaté)
Laís Regiane da Silva Concílio (Universidade de Taubaté)
Luciana Paula Benicio Arcas (Universidade de Taubaté)

As disfunções temporomandibulares (DTMs) representam um conjunto de condições que afetam a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e estruturas associadas, podendo ser classificadas em disfunções articulares e musculares. Entre os sintomas mais comuns destacam-se dor orofacial, limitação da abertura bucal e ruídos articulares. O bruxismo, caracterizado por atividades repetitivas dos músculos mastigatórios como apertar ou ranger os dentes, pode ocorrer tanto durante o sono quanto em vigília, sendo frequentemente associado às DTMs, funcionando como fator desencadeante ou perpetuador da dor. A ansiedade constitui um fator psicossocial relevante na gênese e manutenção tanto das DTMs quanto do bruxismo, especialmente o bruxismo em vigília. Evidências científicas demonstram que indivíduos ansiosos apresentam maior propensão a desenvolver essas condições e relatam dor mais intensa e persistente. Considerando que o Brasil possui índices elevados de transtornos de ansiedade, a identificação precoce dessa comorbidade torna-se essencial no contexto clínico e de saúde pública. O presente estudo, de caráter observacional, retrospectivo e analítico, será desenvolvido no âmbito da Atividade Curricular de Extensão (ACE) “Oficina de Artigo Científico e Instrução Orientada à Comunidade”. A pesquisa utilizará dados coletados entre 2023 e 2025 na Clínica de DTM da Universidade de Taubaté, incluindo prontuários clínicos e instrumentos padronizados, com destaque para o Generalized Anxiety Disorder-7 (GAD-7), questionário validado para rastreamento de sintomas ansiosos. A amostra será dividida em quatro grupos: pacientes com DTM, pacientes com bruxismo, pacientes com ambas as condições (DTM + bruxismo) e um grupo controle sem diagnóstico de DTM ou bruxismo, pareado por idade e sexo. A análise estatística envolverá medidas descritivas, testes de associação e regressão multivariada. Espera-se que os níveis de ansiedade medidos pelo GAD-7 sejam significativamente maiores nos grupos com DTM, bruxismo ou ambas as condições, quando comparados ao grupo controle. A maior prevalência de escores indicativos de ansiedade moderada a grave é prevista entre pacientes com associação de DTM e bruxismo. Os achados deverão reforçar a importância da triagem sistemática da ansiedade em contextos odontológicos, especialmente em casos de dor orofacial, bem como a necessidade de encaminhamento para acompanhamento psicológico ou psiquiátrico quando indicado. Além da contribuição científica com a publicação de artigos e apresentação em

congressos, o projeto prevê ações extensionistas voltadas à comunidade, incluindo a produção de vídeos educativos, palestras e rodas de conversa sobre a relação entre ansiedade, bruxismo e DTM. Dessa forma, a proposta integra ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação acadêmica dos alunos, para a disseminação do conhecimento em saúde e para a conscientização social sobre a importância de uma abordagem interdisciplinar no manejo da dor orofacial.

Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular, Ansiedade, Bruxismo